



‘A produção acadêmica sobre formação de professores e abordagem (auto)biográfica: o que revelam dissertações e teses do PPGEDUC/UNEB (2009-2019)?’ Jefferson da Silva Moreira y Elizeu Clementino de Souza / pp. 51-66

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ABORDAGEM (AUTO)BIOGRÁFICA: O QUE REVELAM DISSERTAÇÕES E TESES DO PPGEDUC/UNEB (2009-2019)?

THE ACADEMIC PRODUCTION ON TEACHER TRAINING AND (AUTO) BIOGRAPHIC APPROACH: WHAT DISPUTES AND THESES FROM PPGEDUC/UNEB (2009-2019) REVEAL?

PRODUCCIÓN ACADÉMICA SOBRE LA FORMACIÓN DE PROFESORES Y EL ENFOQUE (AUTO) BIOGRÁFICO: ¿QUE REVELAN LAS DISERTACIONES Y TESIS DE PPGEDUC / UNEB (2009-2019)?

Jefferson da Silva Moreira¹
Elizeu Clementino de Souza²

Resumo

Neste artigo, realizamos um exercício de mapeamento e discussão dos enfoques temáticos, características e tendências de dissertações e teses desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduc) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com foco analítico no tema da formação de professores, ancorada na abordagem (auto)biográfica, no recorte temporal de 2009 a 2019. Metodologicamente, caracteriza-se como um estudo descritivo-analítico, de abordagem qualitativa, inspirado em orientações preconizadas pela literatura que trata sobre as pesquisas denominadas “estado da arte”. Com efeito, está subsidiado teoricamente nas reflexões de Passeggi e Souza (2017); Souza, Sousa e Catani (2008); Delory-Momberger (2016), entre outros. Para o alcance do objetivo proposto, elegemos o portal do grupo de pesquisa Autobiografia, Formação e História Oral (GRAFHO), certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) como fonte para a seleção das produções acadêmicas, empreendidas e publicizadas no período correspondente aos anos de 2009-2019. Empregamos os seguintes critérios para o levantamento e seleção das produções analisadas: a) terem sido desenvolvidas no âmbito do PPGEduc da UNEB no recorte temporal correspondente aos anos de 2009-2019; b) explicitarem em seus resumos e/ou palavras-chave as expressões “professor”, “formação de professores” e/ou “formação docente” e abordagem “[auto)biográfica” ou “autobiográfica”; c) explicitarem a utilização da abordagem (auto)biográfica como substrato teórico-metodológico norteador do estudo nos resumos e/ou corpo dos trabalhos. Concluímos apontando a evidência da configuração e consolidação de um campo de estudos e pesquisas sobre formação de professores sob a ótica da abordagem (auto)biográfica, com a utilização de uma variedade de dispositivos metodológicos, revelando a complexidade, riqueza e potencialidade dessa perspectiva epistêmico-metodológica para a compreensão de nuances da profissão docente.

Palavras-chave: pesquisa (auto)biográfica; produção acadêmica; formação docente

Abstract



In this article we carry out an exercise in mapping and discussing the thematic approaches, characteristics and trends of dissertations and theses developed in the Postgraduate Program in Education and Contemporary (PPGEduc / UNEB), with an analytical focus on the theme of teacher education, anchored in the approach (auto) biographical, in the time frame from 2009 to 2019. Methodologically, it is characterized as a descriptive-analytical study, with a qualitative approach, inspired by guidelines recommended by the literature that deals with research called “state of the art”. Indeed, it is theoretically subsidized in the reflections of Passeggi and Souza (2017); Souza, Sousa and Catani (2008); Delory-Momberger (2016), among others. To achieve the proposed objective, we elected the portal of the research group “Autobiography, Training and Oral History” (GRAFHO-CNPq) as a source for the selection of academic productions, undertaken and published in the period corresponding to the years 2009-2019. We employ the following criteria for the survey and selection of the analyzed productions: a) they were developed within the scope of PPGEduc / UNEB in the time frame corresponding to the years 2009-2019; b) make explicit in their abstracts and / or keywords the expressions “teacher”, “teacher training” and / or “teacher training” and “(auto) biographical” or “autobiographical” approach; c) make explicit the use of the (auto) biographical approach as a theoretical and methodological substratum guiding the study in the abstracts and / or body of works. We conclude by pointing out the evidence of the configuration and consolidation of a field of studies and research on teacher training from the perspective of the (auto) biographical approach, with the use of a variety of methodological devices, revealing the complexity, richness and potential of this epistemological methodology for understanding nuances of the teaching profession.

Keywords: (auto)biographical research; academic production; teacher training

Resumen

En este artículo realizamos un ejercicio de mapeo y discusión de los enfoques temáticos, características y tendencias de las disertaciones y tesis desarrolladas en el Programa de Postgrado en Educación y Contemporánea (PPGEduc / UNEB), con un enfoque analítico en el tema de la formación docente, anclado en el enfoque (auto) biográfico, en el marco temporal de 2009 a 2019. Metodológicamente, se caracteriza por ser un estudio descriptivo-analítico, con un enfoque cualitativo, inspirado en las pautas recomendadas por la literatura que trata sobre la investigación denominada “estado del arte”. De hecho, está teóricamente subvencionado en las reflexiones de Passeggi y Souza (2017); Souza, Sousa y Catani (2008); Delory-Momberger (2016), entre otros. Para lograr el objetivo propuesto, se eligió el portal del grupo de investigación “Autobiografía, Formación e Historia Oral” (GRAFHO-CNPq) como fuente para la selección de producciones académicas, realizadas y publicadas en el período correspondiente a los años 2009-2019. Empleamos los siguientes criterios para el relevamiento y selección de las producciones analizadas: a) fueron desarrolladas en el ámbito de PPGEduc / UNEB en el marco temporal correspondiente a los años 2009-2019; b) expliciten en sus resúmenes y / o palabras clave las expresiones “docente”, “formación docente” y / o “formación docente” y enfoque “(auto) biográfico” o “autobiográfico”; c) hacer explícito el uso del enfoque (auto) biográfico como sustrato teórico y metodológico que orienta el estudio en los resúmenes y/o corpus de trabajos. Concluimos señalando la evidencia de la configuración y consolidación de un campo de estudios e investigaciones sobre la formación docente desde la perspectiva del enfoque (auto) biográfico, con el uso de una



variedad de dispositivos metodológicos, revelando la complejidad, riqueza y potencialidad de esta metodología epistemológica para comprender los matices de la profesión docente.

Palabras clave: investigación (auto)biográfica; producción académica; formación de profesores

Recepción: 30/11/2020

Evaluado: 21/12/2020

Aceptación: 03/01/2021

1 – Introdução

O objeto da pesquisa biográfica é explorar os processos de gênese e de devir dos indivíduos no seio do espaço social, de mostrar como eles dão forma a suas experiências, como fazem significar as situações e os acontecimentos de sua existência [...] (Delory-Moberger, 2012, p. 523).

Conforme expõe Delory-Moberger (2012), na epígrafe que abre a seção introdutória deste artigo, compreendemos que os objetos de estudo, problematização e análise da pesquisa (auto)biográfica são marcados por elevados níveis de complexidades, mas, ao mesmo tempo, por um conjunto de singularidades inerentes às dimensões constituintes das experiências humanas e seus processos de (re)significação das situações, acontecimentos e histórias de vida-formação. A experiência, aqui compreendida na acepção de Larrosa (2015, p. 19), é entendida como aquilo “que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca” e está, indubitavelmente, atrelada a dimensões da subjetividade humana e percursos (per)formativos dos indivíduos, aspectos historicamente negligenciados pelo modelo de ciência dominante e seus princípios basilares (Sousa Santos, 2008; Morin, 2014).

Nesse sentido, ousamos afirmar que a abordagem (auto)biográfica realiza uma “ruptura epistemológica” com o paradigma da ciência dominante e seus pilares fundantes, dentre os quais destaca-se a separação entre sujeito e objeto; neutralidade do pesquisador; quantificação do conhecimento; hierarquização da razão em detrimento das emoções e dos sentimentos e valores éticos e políticos (Sousa Santos, 2008).

Assim, em contraposição aos pressupostos do modelo de ciência hegemônica, a abordagem das histórias de vida e formação leva-nos a compreender que todo conhecimento científico é, por natureza, (auto)biográfico, revelando os meandros das nossas histórias e trajetórias de vida, sem o que não teria sentido e significado o processo de produção do saber científico (Sousa Santos, 2008).

Dessa maneira, a abordagem (auto)biográfica passou a focalizar como objeto de análise – contrariando os pilares do modelo de ciência hegemônica – as dimensões constituintes das subjetividades inerentes às trajetórias de vida-formação-profissão dos sujeitos sociais. Paraphraseando Sousa Santos (2008), podemos destacar a congruência da abordagem autobiográfica com os princípios de epistemologias do Sul. Epistemologias alternativas e voltadas a outros desafios epistêmicos colocados em questão por sujeitos historicamente silenciados. Contrariando o paradigma da ciência dominante, as epistemologias do sul colocam no centro das suas problematizações os contextos culturais e políticos da (re)produção do conhecimento. Tais pressupostos epistemológicos impulsionaram o desenvolvimento de novos enfoques investigativos



em diversas áreas do conhecimento, inclusive, o campo da Educação (Josso, 1999; Pineau, 1983; Passeggi e Souza, 2017; Delory-Momberger, 2016).

Ressaltamos, nesse contexto, o forte impacto dos estudos autobiográficos para as pesquisas educacionais, em especial, sobre o tema da formação de professores, tanto no Brasil, como em países Europeus e Francófonos (Passeggi, Souza e Vicentini, 2011; Ferraroti, 1988; Bragança, 2009).

As investigações empreendidas por Nóvoa (1991; 1992), Nóvoa e Finger (1988) colocaram no centro das discussões acadêmicas, a partir da década de 1990, questões atinentes à reflexividade e aos processos constituintes das trajetórias de vida pessoais dos docentes como elementos indispensáveis para compreensão das suas trajetórias de atuação e desenvolvimento profissional docente. Assim, podemos falar, na atualidade, na configuração de uma subárea de estudos e pesquisas sobre formação docente e trajetórias de vida-formação, passando a se constituir como pauta de análise de diversos estudiosos e pesquisadores acadêmicos (Bragança, 2012; Bueno, 2002; Chamlian, 2006).

Conforme expõem Moreira e Miranda (2019), ao realizarem um balanço da produção acadêmica de referência na área de formação de professores em âmbito brasileiro, pôde-se constatar, a partir da década de 1990, uma multiplicidade de abordagens teórico-metodológicas nas pesquisas educacionais, passando a focalizar como objeto de análise e investigação os saberes docentes, a construção da identidade do professor, suas subjetividades, histórias de vida e trajetórias profissionais. Podemos falar, na verdade, numa mudança paradigmática nos enfoques investigativos sobre o “professor” a partir do período citado. Tais aspectos suscitam curiosidades sobre o estado do conhecimento das pesquisas (auto)biográficas do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com foco de análise no professor.

Assim, com o objetivo de contribuir com o enriquecimento desta discussão, este artigo possui como objetivo geral: mapear e discutir os enfoques temáticos, características e tendências de teses e dissertações do PPGEduc da UNEB, com foco analítico no tema da formação de professores, ancorada em pressupostos epistemológicos da abordagem (auto)biográfica, no período correspondente aos anos de 2009-2019.

O PPGEduc está vinculado ao Departamento de Educação, *campus* I, da UNEB, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Na última avaliação quadrienal (2017), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa recebeu nota de avaliação 5, o que denota sua potencialidade na formação de pesquisadores e na produção e difusão de pesquisas educacionais. Abriga na sua estrutura curricular quatro linhas de pesquisa, dentre as quais destacamos a Linha 2 – “Educação, práxis pedagógica e formação do educador”, por abranger estudos de “aspectos epistemológicos sobre formação de professores em seus diferentes níveis e modalidades de ensino e se referencia nos objetos de estudo sobre memória, cotidiano, histórias de vida, afeto, representações sociais, estudo do lazer e as práticas culturais de leitura no contexto da formação docente” (UNEB, 2020).

Tais aspectos justificam a relevância de investigações que busquem sistematizar os enfoques investigativos desenvolvidos no âmbito desse programa de pós-graduação, em especial, com foco de análise no tema da formação de professores e abordagem (auto)biográfica.

Com efeito, a seguinte questão norteadora subsidiou o desenvolvimento deste processo investigativo: quais os principais enfoques temáticos, características e tendências de teses e dissertações do PPGEduc da UNEB, no período correspondente ao período de



2009-2019, no que tange ao tema da formação de professores e abordagem (auto)biográfica?

O artigo estrutura-se em quatro seções. Inicialmente, apresentamos os fundamentos epistemológicos e conceituais que sustentam a pesquisa (auto)biográfica, suas características, além do seu domínio em expansão, tanto no contexto brasileiro, como em diversos outros países. Na segunda seção, apresentamos os aspectos metodológicos que bazilaram o desenvolvimento deste processo investigativo. A terceira seção intenta, de modo mais específico, a apresentar análises e problematizações dos enfoques e tendências das teses e dissertações desenvolvidas no PPGEduc da UNEB, no período correspondente aos anos de 2009-2019. Por fim, apresentamos as considerações finais alcançadas mediante a realização do estudo, bem como suas limitações e perspectivas.

2 – Pesquisa (auto)biográfica: alguns apontamentos

Parafraseando as colocações de Delory-Momberger (2016), lançamos, inicialmente, as seguintes interrogações como elementos norteadores para refletirmos brevemente, nesta seção, a despeito das especificidades epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto)biográfica: em que ela se constituiu? O que a diferencia das demais pesquisas desenvolvidas na área das Ciências Humanas e Sociais? O que é constitutivo e singular dessa corrente de pesquisa?

Delory-Momberger (2016, p. 135) lança-nos, ainda, duas questões basilares para analisarmos as especificidades dessa abordagem que ousamos denominar de epistêmico metodológica: “a qual saber aspira a pesquisa biográfica? Como a pesquisa biográfica constrói esse saber?”. Questões simples, porém, marcadas por um elevado nível de complexidade, a qual tentaremos responder demonstrando a evolução desse campo investigativo na contemporaneidade, em especial, no contexto brasileiro, a partir das contribuições dos estudos desenvolvidos por Passeggi e Souza (2017); Souza, Sousa e Catani (2008); Mignot e Souza (2015); Delory-Momberger (2016); dentre outros.

Conforme Passeggi e Souza (2017), destacamos que um princípio basilar para compreensão do espaço e potencialidade da dimensão (auto)biográfica na pesquisa educacional está enraizada numa premissa fundamental que é a atitude do ser humano que pode configurar narrativamente a dimensão temporal da sua experiência. Tal pressuposto epistemológico constitui-se nuclear para que se possa perceber a potencialidade do narrar de si como pressuposto fundante em processos formativos-investigativos no campo (auto)biográfico. Com efeito, Passeggi e Souza salientam que:

[...] essa atitude singular, praticada desde a mais tenra idade, constitui um dos pontos centrais da pesquisa (auto) biográfica em Educação. Admite-se, pois, como pressuposto, que o sujeito, em todas as fases da vida, apropria-se de instrumentos semióticos (a linguagem, o grafismo, o desenho, os gestos, as imagens etc.) para contar suas experiências sob a forma de uma narrativa autobiográfica que até então não existia. E nesse processo de biografização, a pessoa que narra, embora não possa mudar os acontecimentos, pode reinterpretá-los dentro de um novo enredo, reinventando-se com ele. (Passeggi e Souza, 2017, p. 8)

Passeggi e Souza (2017) alertam-nos, também, para o fato de que enquanto campo de pesquisa, cabe-nos questionar a que tipo de conhecimento é possível gerar com base nas narrativas, além da sua relevância e plausibilidade para o desenvolvimento de investigações científicas no que tange aos aspectos humanos e sociais. Nesse sentido, em congruência com as ideias de Passeggi e Souza (2017), afirmamos que ciente da sua



especificidade epistemológica, a pesquisa autobiográfica deve contribuir com o delineamento de novas formas de pesquisa que busquem explorar novas formas de concepção da pessoa humana e meios de pesquisa sobre ela e com ela. Para Sousa Santos (2002), trata-se da necessidade de um conhecimento científico voltado para a emancipação dos sujeitos: um conhecimento prudente para uma vida decente.

A crise paradigmática, notadamente a partir da década de 1980, abriu novos horizontes para o desenvolvimento de correntes investigativas, buscando resgatar a centralidade dos sujeitos sociais, que reapareceu sob múltiplas denominações: autor, narrador, agente social, entre outros (Passeggi e Souza, 2017). Na análise de Passeggi e Souza,

Essa mudança, que se convencionou denominar de 'giro linguístico' ou 'giro discursivo', está alicerçada numa inversão das relações entre pensamento/cognição e linguagem. A linguagem deixa de ser concebida, unicamente, como instrumento de expressão do pensamento para ser entendida como fator estruturante das visões de mundo, um modo de perspectivar a realidade [...] e nessa mesma direção as representações do outro e de si. (Passeggi e Souza, 2017, p. 9)

Para os autores, as narrativas orais e escritas tornaram-se, a partir da década de 1980, "o canal pelo qual circula a voz dos atores sociais que narram suas próprias experiências e se constituem na e pela linguagem". Dessa maneira, as narrativas tornaram-se um parâmetro linguístico, filosófico, psicológico e cultural fundamental para explicação da natureza e condições da existência humana (Passeggi e Souza, 2017). Nas palavras de Passeggi e Souza (2017, p. 9), "elas oferecem padrões de interpretação, que contribuirão, tanto para o conhecimento do humano, quanto para o próprio aprimoramento da pesquisa qualitativa interpretativa".

3. Aspectos metodológicos do estudo

No que concerne, mais especificamente, às características metodológicas desta investigação trata-se de um estudo descritivo-analítico, de abordagem qualitativa, inspirado em princípios e orientações da literatura especializada que trata sobre as investigações denominadas "estado da arte" (Lüdke e André, 1986; Laville e Dionne, 1999; Romanowski e Ens, 2006).

Para Lüdke e André (1986), as pesquisas qualitativas possuem como principais características o contato direto entre pesquisador e objeto investigado; preocupação maior com o processo da pesquisa do que com os resultados finais, que não necessariamente precisam ser quantificados; os significados que os sujeitos atribuem aos objetos do mundo social passam a se constituir principal foco de análise do pesquisador; a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. Nesse contexto, o enfoque descritivo-analítico objetiva realizar a observação, o registro e a descrição das características de um determinado fenômeno, realizando uma avaliação das informações coletadas, buscando explicar o seu contexto (Gil, 2008).

Conforme mencionado anteriormente, o "estado da arte" foi o caminho metodológico escolhido para a realização deste trabalho investigativo. Esse tipo de pesquisa caracteriza-se por balanços realizados a partir da sistematização de dados e da abrangência de estudos e pesquisas que apontam o que foi abordado com mais frequência, em detrimento de outros assuntos, em uma determinada área (Romanowski e Ens, 2006).

Nesse sentido, Romanowski e Ens (2006) sinalizam que a realização desses balanços contribui com a organização e a análise de um campo de pesquisa, sendo fundamental para os estudiosos e pesquisadores de uma determinada área compreenderem as



intensas mudanças e avanços da ciência, das tecnologias e, conseqüentemente, da educação, favorecendo, inclusive, possíveis rupturas sociais e educacionais.

Para Romanowski e Ens (2006), os estudos denominados “estados da arte” podem significar uma contribuição teórica importante para o espaço acadêmico, já que através dela é possível apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, suas lacunas, potencialidades, e o apontamento de possíveis soluções para problemas em uma área focalizada. Além disso, esse tipo de estudo revela-nos como se dá a produção de conhecimento em teses, dissertações e artigos de periódicos ou publicações, evidenciando a sistematização e definição das tendências em cada campo e/ou área. É importante dizer, ainda, que essa metodologia não se restringe à identificação do tema, apenas, mas se estende à análise, categorização e desvelamento de múltiplos enfoques e perspectivas, apreendendo o conjunto de facetas sobre os quais o fenômeno e objeto de estudo está ou será analisado (Romanowski e Ens, 2006).

Todavia, é importante expor que diante do limitado tempo que dispomos para a realização deste trabalho acadêmico e, conseqüentemente, uma análise mais exaustiva dos enfoques e tendências da produção acadêmica, o que ora apresentamos é um exercício de análise, sistematização e problematização de parte da produção acadêmica do PPGEduc da UNEB sobre o tema da formação de professores e abordagem autobiográfica, conforme será descrito de modo mais pormenorizado adiante.

Com efeito, destacamos que três aspectos foram considerados determinantes para se optar pela realização de um exercício de análise das produções disponibilizadas no *site* de um grupo de pesquisa vinculado ao PPGEDUC da UNEB que se destaca pelo empreendimento de investigações na perspectiva autobiográfica: a) o exímio tempo que dispomos para analisar, de modo mais exaustivo, todos os resumos, além de outras seções das teses de doutorado e dissertações de mestrado em busca de informações mais detalhadas sobre os seus enfoques teórico-metodológicos, campo empírico, dispositivos de coleta de dados, além dos procedimentos adotados para análise dos dados de forma mais exaustiva; b) a dificuldade de acesso e aplicação de refinamentos no portal do Centro de Documentação e Informação Luiz Henrique Tavares³, da UNEB; c) a facilidade no acesso aos trabalhos acadêmicos no portal do grupo de pesquisa Autobiografia, Formação e História Oral (GRAFHO), certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)⁴, o que contribuiu, de modo significativo, para a catalogação, sistematização e leitura das produções acadêmicas.

Diante desses aspectos, optamos, deliberadamente, por analisar apenas as publicações divulgadas no portal do grupo de pesquisa GRAFHO, que foram empreendidas e publicizadas no período correspondente aos anos de 2009-2019, com foco de análise no tema da formação de professores ancorada em pressupostos da abordagem autobiográfica.

Inicialmente, para o levantamento e seleção da produção acadêmica analisada acessamos o *site* do GRAFHO/UNEB/CNPq⁵, buscando em um primeiro momento averiguar a existência de produções acadêmicas – teses e dissertações – em aderência com o nosso interesse de análise. Constatada a existência de estudos em congruência com nossos interesses investigativos, empregamos os seguintes critérios e refinamentos para o levantamento e seleção das produções acadêmicas a serem analisadas: a) terem sido desenvolvidas no âmbito do PPGEduc da UNEB no recorte temporal correspondente aos anos de 2009-2019; b) explicitarem em seus resumos e/ou palavras-chave as expressões “professor”, “formação de professores” e/ou “formação docente” e abordagem “(auto)biográfica” ou “autobiográfica”; c) explicitarem a utilização da abordagem (auto)biográfica como substrato teórico-metodológico



norteador do estudo nos seus resumos e/ou corpo dos trabalhos. Os estudos que atenderam aos critérios preestabelecidos, acima mencionados, foram selecionados e organizados em tabelas (modelo em anexo) a partir dos seguintes elementos: ano de publicação, título, vinculação institucional, nome do autor, objetivos, métodos e resultados. Além disso, as produções acadêmicas, na íntegra, foram salvas em arquivo no formato Portable Document Format (PDF) no Dropbox – espécie de serviço de armazenamento e partilha de arquivos, baseado no conceito de computação em nuvem –, o que nos auxiliou no processo de leitura, análise e tabulação das informações disponíveis nos trabalhos. É importante ressaltar que no levantamento realizado no portal do GRAFHO, após a aplicação dos critérios de refinamento, foi possível constatar a existência de um total de 22 trabalhos – teses e dissertações –, no período correspondente aos anos de 2009-2019, que se enquadravam na discussão sobre o tema da formação de professores e abordagem autobiográfica, conforme apresentado no Quadro 1. Entretanto, vale pontuar que não conseguimos ter acesso aos resumos e trabalho completo de quatro dessas produções acadêmicas.

Quadro 1 – Composição dos trabalhos selecionados

Banco de dados	Trabalhos encontrados	Teses de Doutorado	Dissertações de Mestrado
Grupo de Pesquisa Autobiografia, Formação e História Oral (GRAFHO/UNEB/CNPq)	Período 2009-2019 22 trabalhos	5 teses	17 dissertações

Fonte: elaborado pelos autores.

Para a análise do *corpus* produzido, baseamo-nos em pressupostos da técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977), seguindo, mais especificamente, os três passos propostos, a saber: a) pré-análise; b) exploração do material; c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Além disso, os resultados, enfoques, características e tendências das produções acadêmicas foram analisados e discutidos à luz das proposições teóricas de pesquisadores e estudiosos do campo da abordagem autobiográfica.

4. Mapeando a produção acadêmica do PPGEduc da UNEB: o que nos revelam as teses e dissertações (2009-2019)?

Foram selecionados para este estudo 22 trabalhos empreendidos no âmbito do PPGEDUC da UNEB e divulgados no portal do grupo de pesquisa GRAFHO/CNPq, no período correspondente aos anos de 2009-2019, como já sinalizado. Tratam-se de produções acadêmicas que, de algum modo, se aproximam no que diz respeito ao enfoque investigativo por versarem sobre a formação de professores, sob o respaldo teórico-metodológico da abordagem autobiográfica, em que pese a multiplicidade de recortes temáticos presentes nas teses e dissertações. Dessas pesquisas, foram obtidas informações nos resumos, palavras-chave e/ou corpo dos textos, a partir das seguintes variáveis: ano de publicação, título, autores, objeto de estudo, conforme sistematizado e apresentado no Quadro 2.



Quadro 2 – Conteúdo das produções acadêmicas

Ano de publicação	Título	Autor(es)	Nível	Objeto de estudo
2009	Histórias de vida e o abandono da profissão docente: entre partidas e chegadas	Geisa Arlete do Carmo Santos	Mestrado	O abandono da profissão por parte de professores.
2010	Trajetórias e narrativas de professoras de educação infantil do meio rural de Itaberaba (BA): formação e práticas educativas	Patrícia Júlia Souza Coelho	Mestrado	Trajetórias de vida e formação de professoras de Educação Infantil que atuam no meio rural do município de Itaberaba (BA).
2010	Professoras da zona rural: formação, identidade, saberes e práticas	Lúcia Gracia Ferreira Trindade	Mestrado	Professor da zona rural, a partir de princípios como formação, identidade profissional, saberes e prática pedagógica.
2011	Professoras negras na Educação de Jovens e Adultos: identidades, memórias e docência	Lílian Almeida Santos	Mestrado	Saberes docentes profissionais-experienciais de quatro mulheres negras com enfoque nos processos de aprendizagem/conhecimentos construídos em suas histórias de vida.
2011	Fios entrelaçados das narrativas de formação: estágio supervisionado e docência em Geografia	Patrícia Pires Queiroz	Mestrado	Contribuições da Prática de Ensino e do Estágio Supervisionado em Geografia no curso de licenciatura na/para a formação do professor em Geografia da UNEB – campus V.
2013	Histórias de vida de professoras alfabetizadoras: espaços de vida-formação	Fúlvia de Aquino Rocha	Mestrado	Experiências iniciais de escolarização, influências de familiares e de professores no processo de formação e desenvolvimento profissional de professoras alfabetizadoras, no que se refere à escolha pela docência.
2013	Macabéas às avessas: trajetórias de professoras de Geografia da cidade na roça – narrativas sobre docência e escolas rurais	Mariana Martins de Meireles	Mestrado	Trajetórias de seis professoras de Geografia que moram na cidade e exercem a docência na roça.
2014	“E assim nos fizemos leitoras”: histórias de vida e de leitura de estudantes do PPGEduc entre 2005-2010	Sara Menezes Reis	Mestrado	Práticas culturais de leitura de cinco estudantes do PPGEduc da UNEB.
2015	Professoras de classes multisseriadas: condições de trabalho	Rosiane Costa de Sousa	Mestrado	Condições de trabalho professoras de classes multisseriadas do meio rural do



'A produção acadêmica sobre formação de professores e abordagem (auto)biográfica: o que revelam dissertações e tesis do PPGEDUC/UNEB (2009-2019)?' Jefferson da Silva Moreira y Elizeu Clementino de Souza / pp. 51-66

	docente no Território de Identidade do Baixo Sul Baiano			Território do Baixo Sul Baiano.
2016	A casa, a universidade e a escola: travessias de leitura de professores da cidade de Euclides da Cunha.	Cleide Selma Alecrim Pereira	Mestrado	Histórias de leitura, da infância aos dias atuais, de seis professores egressos do curso de Letras Vernáculas do <i>campus</i> XXII da UNEB, na condição de docentes do ensino médio.
2016	Desenvolvimento profissional docente: formação e inserção profissional das egressas do curso de Letras Língua Espanhola – UNEB/ <i>campus</i> I.	Núbia da Silva Cruz	Mestrado	Os sentidos atribuídos por egressas do curso de Letras Língua Espanhola da UNEB, <i>campus</i> I, à sua trajetória de formação e inserção profissional na educação básica.
2016	Ser professor do ensino médio rural: condições de trabalho da professora-mediadora do EMITec	Susiara Moreira Reis Coutinho	Mestrado	Condições de trabalho docente de professoras mediadoras que atuam no Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) em territórios rurais.
2016	Da leitura de si para a leitura em si: narrativas e práticas leitoras de professoras de classes multisseriadas do município de Amargosa (BA)	Nanci Rodrigues Orrico	Mestrado	Percursos de formação e atuação de professores, no âmbito da constituição de leitores em escolas rurais, a partir da articulação entre memórias, docência e narrativas.
2013	“Quem é da roça é formiga!”: histórias de vida, itinerâncias formativas e profissionais de professores de Geografia de escolas rurais	Jussara Fraga Portugal	Doutorado	Narrativas das histórias de vida e das trajetórias de formação-profissão de seis professores de Geografia que nasceram, cresceram, vivem e exercem a docência em escolas situadas em contextos rurais, no Território de Identidade do Sisal, no semiárido baiano.
2014	Memorial de formação: dispositivo de pesquisa-formação no/do estágio supervisionado	Arlete Vieira da Silva	Doutorado	Experiências narradas em memoriais de formação acerca do percurso de formação de estudantes-estagiários ao (trans)formarem-se em professores/professoras
2014	Histórias cruzadas de professores: memórias de letramento e de práticas pedagógicas em escolas rurais	Neurilene Martins Ribeiro	Doutorado	Relações entre memórias de letramento e de práticas pedagógicas, ao apreender saberes e práticas de letramento de professores, bem como discutir percepções docentes sobre processos de formação e autoformação
2015	Docência e memória: narrativas de professores de escolas rurais	Fabio Josué Souza dos Santos	Doutorado	Docência no contexto das turmas multisseriadas de escolas rurais, ao analisar memórias de professoras que atuaram no



	multisseriadas			município de Amargosa (BA), no período de 1952-2014, com o fito de compreender como se configurou a docência nesses espaços, com ênfase nas práticas pedagógicas.
2016	Iniciação à docência e construção de percursos profissionais: narrativas e práticas	Maria do Socorro da Costa e Almeida	Doutorado	Narrativas de professoras sobre a construção e o desenvolvimento de seus percursos profissionais, a partir de suas interpretações acerca das implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), nas interfaces entre práticas de iniciação, formação docente e aprendizagem profissional.
2009	Entre viagens, leituras e leitores: a itinerância da Biblioteca Anísio Teixeira	Zélia Malheiro Marques	Mestrado	Não conseguimos ter acesso ao resumo e trabalho completo.
2009	Histórias de mestras, memória e identidade: o significado de ser professora do Instituto de Educação Gastão Guimarães	Rita de Cássia Oliveira Carneiro	Mestrado	Não conseguimos ter acesso ao resumo e trabalho completo.
2012	Histórias de vida-formação de educadores baianos: interfaces com a educação na Bahia (1930-1980)	Joselito Brito de Almeida	Mestrado	Não conseguimos ter acesso ao resumo e trabalho completo.
2013	Histórias de professoras no sertão de Euclides da Cunha: leitores e formadores – ontem e hoje	Luciana Alves Dourado de Alcântara	Mestrado	Não conseguimos ter acesso ao resumo e trabalho completo.

Fonte: elaborado pelos autores.

Alimentado o Quadro 2, podemos ter um panorama geral dos enfoques temáticos e tendências teórico-metodológicas predominantes nas pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGEduc da UNEB sobre o tema da formação docente e a abordagem autobiográfica no período de uma década.

Uma rápida análise das informações contidas no Quadro 2 permite-nos refletir sobre a existência de uma multiplicidade de perspectivas e recortes pelos quais o tema “formação de professores” é analisado sob o enfoque da abordagem autobiográfica. De questões atinentes à compreensão das histórias de leitura de professores; suas trajetórias de vida pessoais e profissionais; condições de trabalho e processos de desenvolvimento profissional docente, destacamos a potencialidade da abordagem autobiográfica ao focalizar as questões “micro” relacionadas às subjetividades e trajetórias de vida pessoais dos docentes, podendo contribuir com os seus resultados na análise de nuances intrínsecas à profissão docente na atualidade.



Aspecto importante a pontuar dos trabalhos selecionados e analisados é a qualidade dos resumos no que diz respeito à explicitação dos objetos de estudo, seus objetivos de investigação, questões norteadoras e substratos teórico-metodológicos em aderência com os pressupostos da abordagem autobiográfica. Dos 18 trabalhos que conseguimos ter acesso no portal do GRAFHO, todos são contundentes em explicitarem em seus resumos a vinculação e aderência das pesquisas com o enfoque autobiográfico, permitindo ao leitor compreender as matizes epistemológicas pela qual a pesquisa está fundamentada.

No que diz respeito aos dispositivos utilizados para a produção de dados empíricos nos trabalhos analisados, observamos mediante a leitura dos resumos uma multiplicidade de instrumentos utilizados, revelando, ao mesmo tempo, a riqueza e flexibilidade da abordagem autobiográfica ao permitir, através do narrar de si, a produção de um conhecimento científico emancipado, que emerge das vozes e experiências de sujeitos historicamente silenciados.

Nesse sentido, pudemos averiguar a explicitação das entrevistas narrativas, memoriais de formação, observações, diários de campo, análise documental, relatórios de estágio, ateliês biográficos e questionários como principais dispositivos utilizados para a produção de dados nas pesquisas analisadas. Com efeito, apresentamos o Quadro 3, com a sinalização dos dispositivos de coleta de dados sinalizados nos resumos dos 18 trabalhos analisados para a produção dos dados empíricos.

Quadro 3 – Principais dispositivos de produção de dados

Dispositivo de produção de dados	Número de frequência nos resumos dos trabalhos
Entrevistas narrativas	14
Memoriais de formação	4
Observações	5
Diários de campo	1
Análise documental	2
Relatórios de estágio	1
Ateliês biográficos	2
Questionários	2
Registros orais e escritos	1
Entrevistas	1
Rascunhos	1

Fonte: elaborado pelos autores.

Do quadro acima apresentado, observa-se a utilização das entrevistas narrativas, seguido das observações e, posteriormente, dos memoriais de formação como



principais dispositivos utilizados pelos autores das teses e dissertações nas conduções das suas propostas formativas e investigativas.

5. À guisa de considerações finais

Neste artigo, objetivamos realizar um exercício de mapeamento e discussão dos enfoques temáticos, características e tendências presentes em dissertações e teses desenvolvidas no PPGEduc da UNEB, no período correspondente aos anos de 2009-2019. Assim, retomamos a questão norteadora central que subsidiou as reflexões aqui desenvolvidas: quais os principais enfoques temáticos, características e tendências de teses e dissertações do PPGEduc da UNEB, no período correspondente ao período de 2009-2019, no que tange ao tema da formação de professores e abordagem (auto)biográfica?

Ao realizarmos o levantamento das produções acadêmicas no *site* do GRAFHO, pudemos constatar a existência de 22 pesquisas – 17 dissertações de mestrado e cinco teses de doutorado – desenvolvidas no âmbito do referido programa de pós-graduação no período correspondente aos anos de 2009-2019, sobre o tema da formação de professores e abordagem autobiográfica.

Uma análise, ainda que inicial, dos resumos dos trabalhos acadêmicos selecionados, evidencia uma multiplicidade de perspectivas temáticas no que diz respeito à questão da formação docente sob os pressupostos da abordagem autobiográfica. Aspecto importante a ser ressaltado da leitura realizada dos trabalhos analisados é a qualidade dos seus resumos, nos quais são explicitados os objetivos, objetos de investigação e aderência de seus pressupostos ao campo da pesquisa autobiográfica.

Outro aspecto constatado foi a multiplicidade de dispositivos de coleta de dados utilizados no desenvolvimento das propostas investigativas, sobressaindo-se as entrevistas narrativas como o mais recorrentemente utilizado entre os mestrandos e doutorandos para a condução dos seus processos investigativos-formativos e produção dos dados empíricos.

Constatados tais aspectos, apontamos as limitações do presente texto que poderão ser aprimoradas com o desenvolvimento de novos processos investigativos do tipo “estado da arte”, na perspectiva de analisar, de fato, a constituição das pesquisas autobiográficas no estado da Bahia, em especial, no âmbito do PPGEduc da UNEB. Salientamos o exíguo tempo que dispomos para realizar uma análise mais exaustiva dos trabalhos acadêmicos, além de poder realizar um balanço mais apurado das produções acadêmicas do PPGEduc da UNEB em outros *sites* e plataformas. Nesse sentido, consideramos necessário o aprofundamento das análises, leituras e problematizações dos enfoques dessas produções acadêmicas, realizando com maior exaustão a leitura do conteúdo de tais investigações.

Concluimos o artigo apontando a evidência da configuração e da consolidação de um campo de estudos e pesquisas sobre a formação de professores, sob a ótica da abordagem (auto)biográfica, com a utilização de uma variedade de dispositivos metodológicos, revelando a complexidade, riqueza e, também, a potencialidade dessa perspectiva epistêmico metodológica para a compreensão de nuances intrínsecas à profissão docente.

6. Referências

ALCÂNTARA, L. (2013). *Histórias de professoras no sertão de Euclides da Cunha: leitores e formadores – ontem e hoje* [Master's thesis, Universidade do Estado da Bahia].



- ALMEIDA, M. (2016). *Iniciação à docência e construção de percursos profissionais: narrativas e práticas* [Master's thesis, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- AQUINO ROCHA, F. (2013). *Histórias de Vida de Professoras Alfabetizadoras: espaços devida-formação* (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia.
- CARMO SANTOS, G. (2009). *Histórias de vida e o abandono da profissão docente: entre partidas e chegadas* (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia.
- BARDIN, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- BRITO DE ALMEIDA, J. (2012). *Histórias de vida-formação de educadores baianos: interfaces com a educação na Bahia (1930-1980)* (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia.
- CARNEIRO, R. (2009). *Histórias de mestras, memória e identidade: o significado de ser professora do Instituto de Educação Gastão Guimaraes* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- COELHO, P. (2010). *Trajetórias e narrativas de professoras de educação infantil do meio rural de Itaberaba: formação e práticas educativas* (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia.
- COUTINHO, S. (2016). *Ser professor do ensino médio rural: condições de trabalho da professora-mediadora do EMITEC* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- CRUZ, N. (2016). *Desenvolvimento profissional docente: formação e inserção profissional das egressas do curso de Letras Língua Espanhola – UNEB/Campus I* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- DELORY-MOMBERGER, C. (2012). Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. *Revista Brasileira De Educação*, 17(51).
- DELORY-MOMBERGER, C. (2016). A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular. *Revista Brasileira De Pesquisa (Auto) Biográfica*, (1), 133-147.
- FERRAROTI, F. (1988). Sobre a autonomia do método biográfico. In: A. Nóvoa & M. Finger, *O método (auto)biográfico e a formação* (p. 17-34). Lisboa: Ministério da Saúde. Depart. de Recursos Humanos da Saúde/Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional.
- FERREIRA DE SOUZA BRAGANÇA, I. (2012). *Histórias de vida e formação de professores: diálogos entre Brasil e Portugal* [Ebook]. Rio de Janeiro: EdUERJ. Retrieved from <http://books.scielo.org/id/f6qxr/pdf/braganca-9788575114698.pdf>. Acesso em: 28/11/2020.
- FERREIRA, L. (2010). *Professoras da Zona Rural: formação, identidade, saberes e práticas* (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia.
- FRAGA PORTUGAL, J. (2013). *"Quem é da roça é formiga!": histórias de vida, itinerâncias formativas e profissionais de professores de Geografia de escolas rurais*. (Doutorado). Universidade do Estado da Bahia.
- GIL, A. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4th ed.). São Paulo: Atlas.
- JOSSO, M. (1999). História de vida e projeto: a história de vida como projeto e as "histórias de vida" a serviço de projetos. *Educação E Pesquisa*, 25(2), 11-23.
- LARROSA, J. (2015). *Tremores: escritos sobre experiência* (1st ed.). Belo Horizonte: Autêntica Editora.



- LAVILLE, C. y DIONNE, J. (1999). *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte: Artmed.
- LÜDKE, M. y ANDRÉ, M. (1986). *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo – EPU.
- MARQUES, Z. (2009). *Entre viagens, leituras e leitores: a itinerância da Biblioteca Anísio Teixeira* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- MEIRELES, M. (2013). *Macabéas às avessas: trajetórias de professoras de geografia da cidade na roça – narrativas sobre docência e escolas rurais* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- MOREIRA, J. y MIRANDA, E. (2019, August 8). Balanço da produção acadêmica sobre o tema da formação de professores no Brasil: revisão dos enfoques temáticos. *Revista Cocar (Online)*, p. 575-592.
- MORIN, E. (2014). *Ciência com consciência* (16th ed.). Bertrand Brasil.
- NÓVOA, A. (1988). A formação tem de passar por aqui: as histórias de vida no projeto Prosalus. In: A. Nóvoa and M. Finger, ed., *O método (auto)biográfico e a formação*. Lisboa.
- NÓVOA, A. (1991). Concepções e práticas da formação contínua de professores. In: A. NÓVOA, ed., *Formação contínua de professores: realidade e perspectivas*. Portugal: Universidade de Aveiro.
- NÓVOA, A. (1992). *Os Professores e a sua Formação*. Lisboa: Dom Quixote.
- NÓVOA, A. (1992). *Vida de professores*. Porto Editora.
- OLIVEIRA BUENO, B; COHARIK CHAMLIAN, H; PEREIRA DE SOUSA, C. y BARBARA CATANI, D. (2006). Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (Brasil, 1985-2003). *Educação E Pesquisa*, 32(2), p. 385-410.
- ORRICO, N. (2016). *Da leitura de si para a leitura em si: narrativas e práticas leitoras de professoras de classes multisseriadas do município de Amargosa/BA* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- PASSEGGI, M. y SOUZA, E. C. (2017). O Movimento (Auto)Biográfico no Brasil: esboço de suas configurações no campo educacional. *Investigación Cualitativa*, p. 6-26.
- PASSEGGI, M; SOUZA, E. C; & VICENTINI, P. (2011). Entre a vida e a formação: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. *Educação e Revista*, 27(1), p. 369-386.
- PINEAU, G. (1983). *Produire sa vie: Produire sa vie autoformation et autobiographie*. Edilig; Montréal: St Martin.
- Pires Queiroz, P. (2011). *Fios entrelaçados das narrativas de formação: estágio supervisionado e Docência em Geografia/UNEB* (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia.
- REIS, S. (2014). *"E assim nos fizemos leitoras": histórias de vida e de leitura de estudantes do PPGEduc entre 2005-2010* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- RIBEIRO, N. (2014). *Histórias cruzadas de professores: memórias de letramento e de práticas pedagógicas em escolas rurais* [Master's thesis, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- ROMANOWSKI, J. y ENS, R. (2006). As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Revista Diálogo Educacional*, 19(6), 37-50. <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 28/11/2020.



- SANTOS, L. (2011). *Professoras negras na Educação de Jovens e Adultos: identidades, memórias e docência* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- SELMA ALECRIM PEREIRA, C. (2016). *A casa, a universidade e a escola: travessias de leitura de professores da cidade de Euclides da Cunha* (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia.
- SOUSA SANTOS, B. (2008). *Um discurso sobre as ciências* (5th ed.). Editora Cortez.
- SOUSA SANTOS, B. (2000). *A crítica da razão indolente – Contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez.
- SOUSA SANTOS, B. S. (2002). *Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social*. São Paulo: Boitempo.
- SOUSA, R. (2015). *Professoras de classes multisseriadas: condições de trabalho docente no Território de Identidade do Baixo Sul Baiano* [Doctoral dissertation, Universidade do Estado da Bahia - Educação e Contemporaneidade].
- SOUZA DOS SANTOS, F. (2015). *Docência e memória: narrativas de professores de escolas rurais multisseriadas* (Doutorado). Universidade do Estado da Bahia.
- SOUZA, E. C; SOUSA, C. P. y CATANI, D. (2008). A pesquisa (auto)biográfica e a invenção de si no Brasil. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, 17(29), p. 21-42.
- VIEIRA DA SILVA, A. (2014). *Memorial de formação: dispositivo de pesquisa-formação no/do estágio supervisionado* (Doutorado). Universidade do Estado da Bahia.

Notas

¹ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Docência no Ensino Superior. Licenciado em Pedagogia pela UEFS. *E-mail*: moreirajefferson92@yahoo.com.br

² Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduc) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). *E-mail*: escllementino@uol.com.br

³ <http://www.cdi.uneb.br/site/>.

⁴ <http://www.grafho.uneb.br/novo/>.

⁵ O Grupo de Pesquisa Autobiografia, Formação e História Oral (GRAFHO) está inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

⁶ Destaca-se que a avaliação da pós-graduação no Brasil é realizada pela Capes, através da composição de Coordenação de Áreas. No caso do PPGEduc da UNEB, o programa tem como área de concentração Educação e quadriênio, realizando a final de cada ano do quadriênio, quando são reclassificados os programas com as notas de 3 a 7, sendo programas de nota 7 considerados de excelência e os programas com notas 5 e 6 como programas consolidados. Os programas com nota 4, corresponde à nota mínima para oferta de doutorado e os programas com notas 3 à oferta de mestrado e em consolidação.